

ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM DEFICIÊNCIAS VISUAIS

SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE¹; MOTA, DAYANE NAYARA DA¹; MARQUES, JULIANA¹; PEREIRA, LORENA RODRIGUES¹; BERNARDES, MARIANA SÁ¹; GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA¹, REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

¹ - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O sistema visual apresenta o conjunto de circuitos mais complexos de todos os sistemas sensoriais e está organizado em vias bem definidas. A perda da visão pode provocar marcantes alterações na vida do indivíduo, dentre elas, a diminuição do equilíbrio, que passa a depender de outros sistemas. A deficiência visual está diretamente relacionada com alterações na função de equilíbrio, que tende a tornar-se insuficiente quando comprometido, este fator pode aumentar o risco de quedas nessa população. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre o impacto da deficiência visual nas quedas. Trata-se de uma revisão bibliográfica junto às bases eletrônicas de dados Scielo, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no período de setembro a outubro de 2015. Foram selecionados artigos a partir de 2008 até o ano de 2012. Qualquer comprometimento do sistema visual significa aumento dos riscos de quedas e fraturas, depressão, dependência de familiares, diminuição da mobilidade e do desempenho para a execução das atividades de vida diária. A deficiência visual é uma necessidade especial que se refere à situação irreversível de diminuição de resposta visual em virtude de causas congênitas ou hereditárias. Tal diminuição repercute no controle postural, que, aliados à escassez de estímulos, afastam esses indivíduos de diversas vivências motoras. Observa-se que o comprometimento do equilíbrio pode reduzir a estabilidade, resultando em aumento da oscilação corporal e/ou alteração da estratégia de movimento. Assim, as quedas representam um grande problema social, por estarem relacionadas com o declínio físico, consequências psicossociais, gerando impacto negativo na qualidade de vida. Para proporcionar ao deficiente visual um deslocamento seguro, sem colisões ou quedas, é necessário que este tenha equilíbrio, segurança, autoconfiança, conhecimento real dos objetos, ambientes físicos e uso da orientação correta. Assim, poderá trazer ao indivíduo muitos benefícios para sua qualidade e estilo de vida, desde a infância até a fase adulta.

Área temática: Fisioterapia